



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO, NO DIA DEZESSEIS DE MAIO DE DOIS MIL E TRÊS. (16-05-2023)

Ao décimo sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, terça-feira, às quatorze horas e trinta minutos, foi realizada a Reunião presencial na Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo, com o tema do motivo da abertura de novo processo de certificação de diretores e vice-diretores da rede municipal de ensino de Mariana. **Participaram da Reunião:** os Vereadores José Atunes, Gilberto Matheus, Manoel Douglas, Marcelo Macedo, Fernando Sampaio, Pedro Ulisses, Mauricio Borges, Ricardo Miranda **Registraram Presença:** Arlinda Coelho - Secretária de Administração; Edson Agostinho - Prefeito Interino; Elizete Fernandes - Secretária de Educação; Dr. Juliano Barbosa - Procurador Municipal; Edvaldo Andrade - Secretário de Governo. Renata Romualdo- Diretora Escolar, Gabrielle Gonçalves Rota- Diretora, Elaine Mauricio Gomes Montero- Vice Diretora, Solange Moureira de Castro- Vice-diretora, Douglas Santanna da Cunha- Sub Apoio Operacional, Kátia M dos Santos Quirino- CME/Educação, Arlinda G- Secretária de ADM, Elizete Fernandes dos Santos- Secretária de Educação, Juliano Barbosa- Procuradoria. Edivaldo Andrade Sec. Governo, Darci Carvalho- Sindsenmariana, Luis silles-, Rosângela Lopes- SME, Carmem de Souza- Professor Cempa, Vilma Aparecida Tavares- Secretária Escolar, Wilma M. Bento- Professor E.M.M Cota, Adriana do Carmo Ferreira- Prof. CMEI Espaço Cuida e Educar, Lidiane Miranda de Silva- Sre Ouro Preto, Viviane- Comissão, Wemerson Ferreira Borges- SME, Rogerio Pedrosa- SME. **ABERTURA:** O Vereador José Antunes iniciou a reunião cumprimentando a todos, afirmou que estavam ali para discutir os direitos que os candidatos ao cargo de diretor teriam, o vereador Maurício Borges disse que estão ali para verificar a eleição dos diretores, pois alguns estavam se sentindo prejudicado no processo, sobre o motivo da prorrogação de prazo e os que tiveram o processo indeferido se terão a oportunidade de realizar novamente a inscrição, disse que quando fez o requerimento foi com o intuito de poder ter esse diálogo com o poder executivo, secretaria da educação, administração e procuradoria, e esclarecer algumas informações, disse não ver problema dos professores e diretores estarem na câmara fazendo essa solicitação, pois a câmara é o lugar do povo. Com a palavra, o vereador José Antunes disse que ficou surpreso quando chegou o ofício, por achar que estava tudo caminhando bem, estava acompanhando com a secretaria de educação: Sra. Elisete e eles não pontuaram nenhum problema com o processo, o Sr. Helerson Freitas disse que a secretaria encaminhou um comunicado sobre a alteração da data da prova, e com reabertura do processo para que houvesse novas inscrições, e eles questionaram o motivo e não tiveram resposta, disse que no edital assinado pelo prefeito fala que os prazos estabelecidos devem ser cumpridos, que hipótese alguma podem ser alterado os prazos, a Sra. Gabrielle disse que já tiveram duas prorrogações de prazo, e com a chegada na data da prova que seria no próximo domingo receberam o comunicado que a prova foi cancelada, o vereador José Antunes disse que quer saber dos secretários e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélivio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

responsáveis o motivo, a Sra. Gabrielle recebeu da secretaria de educação um comunicado e disse que eles participam de um grupo de certificação de dois mil e vinte e três dos diretores, e nesse grupo estão divulgando alguns comunicados, disse ter sido o Emerson Vieira Borges (Subsecretário) que divulgou a informação no domingo pela manhã, o Sr. Herleson leu a mensagem divulgada no grupo, fala que após uma reunião com a equipe IBGP, empresa responsável pela certificação de diretores e vice diretores da rede municipal de ensino de Mariana, que conseguiram fazer a alteração do cronograma, que nesse encontro ficou definido que seria apresentado à comissão o novo cronograma com a reabertura do processo para novas inscrições, quem teve a inscrição indeferido não seria necessário refazer, que a data de aplicação da prova seria modificada, o e a nova data seria publicada no diário oficial, na sexta-feira dia doze de maio, disse que seria disponibilizado um servidor no CVT no horário de treze às dezessete horas para orientar no processo de inscrição. Com a palavra, o vereador Fernando Sampaio diz que no edital fala que não poderia ser alterado as datas, que depois que encerrou não poderia ter mais inscrição, e já foi aberto duas vezes para novas inscrições, o Procurador Juliano Barbosa disse que acredita que a comissão tem plenos poderes para manobrar o que for necessário para o processo acontecer da melhor forma, que não está na mão da Sra. Elizete, que a alteração das datas podem acontecer por algum motivo, e que a abertura de prazo para novas inscrições seria uma discussão à parte. Com a palavra a Sra. Gabrielle disse que eles possuem uma comissão para reunião onde foi comunicado a alteração das datas e novas inscrições que não teve uma discussão com a comissão para decidir, o vereador José Antunes disse que faz parte da comissão e não foi convidado porque está faltando transparência no processo. Com a palavra, o vereador Fernando Sampaio citou como exemplo se tem uma eleição para vereador com trinta e três candidatos e a justiça achar pouco abrir novamente para ter mais candidatos não faz sentido, disse que quem fez na data certa, parabéns, quem não fez perdeu o prazo. Com a palavra vereador José Antunes disse que sendo o vereador presidente da comissão não foi chamado para discussão, há algo de errado, tem algo para esconder, o disse que as pessoas envolvidas no do processo seletivo não deveriam estar participando do processo de construção, que o Emerson, por exemplo, foi indeferido e consta como participando do processo, que ele está em contato direto com a empresa que irá aplicar a prova, que ele que está definindo as diretrizes do processo. A Sra. Gabrielle disse que a sua secretária gostaria de participar do processo, mas não pode porque ela faz parte da comissão, o vereador Pedro Ulisses disse que iria fazer um requerimento solicitando à comissão para analisar a conduta, pois na sua opinião está prejudicando as pessoas que cumpriram prazo. Com a palavra a secretária Elisete disse que gostaria de esclarecer que no ano passado a lei para indicação de diretores ela não previa a formação de uma comissão, a comissão foi criada em audiência pública para dar transparência, disse que sobre o comunicado lido pelo Sr. Helerson que no artigo quinto da lei fala que a secretaria de educação fará condução do processo, e quem representa a secretaria é o Emerson e a Rosângela, disse que eles não são da comissão, disse que toda decisão para ser legal precisa partir da comissão, e até o momento essa decisão não havia chego até ela, Sra. Adriana disse que na semana passada teve uma



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

reunião, que foi convidada e comissão e avisaram o que iria acontecer, e não pediram a opinião e após essa data saiu esse comunicado no grupo, a Elizete disse que esse comunicado não é oficial que até o momento a prova irá ser realizado no domingo, o Vereador Fernando Sampaio disse que como um subsecretário que faz parte da comissão envia mensagem com essas informações aos participantes, Sr. Gabrielle disse que Emerson não faz parte da comissão, que ele representa a secretária de educação, a Sra. Adriana leu os nomes das pessoas que fazem parte da comissão, Viviane Conceição Gonçalves da escola Don Oscar, Vilma Machado Bento da escola Monsenhor José Cota, Maria Antonia Ventura de Paula, da escola Monsenhor José Cota, Marcelo Loures da escola UFOP, Ana Maria da Silva escola de Paracatu, e os suplentes Lidiane Miriam da Silva da Superintendência, Adriana do Carmo CME, Carmem Lucia de Souza CEMPA, Vilma Aparecida Tavares CEMPA, José Antunes Vieira Câmara Municipal, o Sr. Douglas disse que quando fala da lei, que foi aprovada ano passado, o artigo quinto fala que a secretaria de educação tem a função de coordenar as ações, disse que faz parte da questão contratual e o Sr. Emerson faz a coordenação, mas não tem vínculo direto com a comissão, disse que pela manhã falou com o Sr. Wemerson que esclareceu que o caso da inscrição foi porque algumas pessoas reclamaram que estavam com dificuldade de acesso, a Sra. Lidiane disse que tiveram duas prorrogações, que a informação que chegou até os candidatos foi que não tiveram número suficiente de inscritos, a prova estava agendada para domingo e será remarcada, foi aberto um novo processo, um aditivo ao vencer o prazo, o Wemerson disse que não sabe da data da prova questionaram quem era da comissão que estava presente e o vereador José Antunes disse que é, mas que não foi convidado para a reunião, que participou apenas duas vezes, o Sr. Douglas disse tiveram dois aditivo, um de supressão que retirou uma parte que não ia mais ser empregado, que seria a redação, sendo solicitado a diluição no contrato, e outro foi dilação de prazo, pois o contrato foi feito para seis meses seguindo cronograma, e sobre os pagamentos foi dividido por etapa, quarenta por cento após encerramentos das inscrições, quarenta por cento na aplicação da prova objetiva e vinte por cento após publicação final, o vereador Fernando Sampaio perguntou se não foi pago nada até hoje para a empresa, e o Sr. Douglas disse que não, o vereador Fernando Sampaio disse que já fez um projeto de lei para tirar a prova e fazer uma eleição, pois está muito bagunçado, disse que no ano passado foram pressionados para votar o projeto de lei com urgência e a contrapartida da prefeitura não está acontecendo, disse que em janeiro já era para estar tudo pronto, disse que a Rosângela e o outro homem que não recorda o nome pressionaram a aprovação do projeto e agora não estão lá para explicar porque a prova não foi aplicada, o Sr. Douglas disse que sobre a exclusão da prova, o ano passado o município de Mariana foi contemplado por VA e VAT, que pelos cálculos fica em torno de cinco milhões, que se não houver a questão de critérios de méritos podem perder esse recurso, que precisa ser registrado para o MEC essa aplicação com mérito, disse que as cidades que não aplicam dessa maneira não recebem esse recurso, a Sra. Gabrielle disse que em novembro do ano passado houve essa mudança na lei, o Sr. Juliano Barbosa disse que além da Lei federal o plano municipal de em dois mil e dezessete, dezoito já previa isso, e uma das metas que está



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

na Lei 13005 de dois mil e quatorze que é o plano municipal de educação, fala na meta dezoito, de mérito para aplicação do Fundeb. O vereador Fernando Sampaio disse que eles erraram, que apertaram a Câmara para aprovar o projeto a secretaria de educação não fez o papel dela, o vereador José Antunes disse que todos os projetos que chegam para Câmara precisam ser corrido para aprovar, são mal feitos e depois ficam com o problema, o Sr. Juliano Barbosa disse que a aprovação da Lei foi a base, depois teve a contratação, e no termo de referência cita todas as ações planejadas para contratação, o vereador Pedro Ulisses perguntou se teria como manter o prazo de vinte e três do quatro, depois desse prazo encerrar para manter o direito de quem fez inscrição dentro do prazo, o procurado Juliano disse que se a comissão deliberar por não ter prova, remarcar a data da prova, manter a data, precisa levar as justificativas robustas para secretaria acatar ou não, ela precisa analisar as justificativas que a comissão enviar, o vereador Fernando Sampaio disse que matéria que o Emerson colocou no grupo foi em nome da secretária falando que a prova não seria domingo, e se a prova acontece domingo e as pessoas não comparecem, como fica, a Sra. Gabrielle disse que ontem no grupo foi questionado sobre a data e não tiveram respostas, a Secretária de Administração Arlinda perguntou se alguém consultou o site do PGP para saber se houve alteração, pois a publicação oficial é através do site, o Sr. Darci disse que houve uma alteração nas regras, que qualquer mudança deveria passar uma comissão constituída, e a mudança não passou pela comissão, que alguém deu a ordem de mudar, e alguém mudou, e o sindicato precisa apurar quem fez e porque fez. Com a palavra, o Vereador Fernando Sampaio disse a secretária Elisete que quer todas as atas das reuniões da comissão para ver o que foi deliberado e como foi, o procurador Juliano consultou o site do PGP e constou a data da prova vinte e um do cinco, disse esse ser o local de informações oficiais, disse que a prova será vinte e um do cinco segundo o site oficial, disse que sabe que a fala do Emerson é muito complexa e vincula ele a várias coisas, quem não for à prova e se sentir prejudicado, cabem ações administrativas e judiciais contra o Emerson, o Vereador Pedro Ulisses disse que algumas pessoas não puderem vir na reunião, mas que receberam a informação do Emerson, e o Procurador Juliano Barbosa reforçou sobre a responsabilização do Emerson, o vereador Pedro Ulisses disse que no entendimento dele esta acontecendo um "boicote", pelo prazo, o procurador Juliano Barbosa colocou como sugestão para resolver levar a conhecimento da comissão a mudança da data da prova, mas não abre novas inscrições, levar a conhecimento de todos tudo que aconteceu e solicitar a alteração da data da prova, disse que dentro das atas contem a justificativa das alterações que serão analisadas e lá na frente todos irão descobrir o que aconteceu, mas alterar a data da prova para resolver agora a situação sem prejudicar ninguém é uma sugestão do procurador. Ocorreu uma movimentação e a reunião se deslocou para a Secretara de Educação sugerido pelo Vereador Manoel Douglas. Devido à necessidade de mais atores. Com a palavra, o Vereador José Antunes resumiu para os membros o que já fora discutido, ressaltando a importância de esclarecer o que está acontecendo. Com a palavra, o Sr. Wemerson apresentou todos os membros e seguidamente das afirmou que mesmo não sendo membro da comissão, está prestando, em conjunto, à Sra. Rosângela, está auxiliando o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

processo para que ele aconteça da melhor forma possível. Disse que após a aprovação da Lei, foi iniciado um processo de licitação com a empresa. Seguidamente, ficou definido que seriam criadas as comissões, com o intuito de transparecer as ações tomadas, e construir todo o processo de forma técnica e zelar pela qualidade do ensino do Município. O Sr. Wemerson declarou que quando feito o primeiro edital, foi averiguado diversas avarias que contrariam o objetivo, que era instituir o processo no Município, de forma a se ter o maior número de certificados, desta forma, foram retirados diversos critérios do edital. Com relação à prova de certificação, qualquer candidato pode efetuar-la, desde que, tenha vínculo, formação e licenciatura. Com a palavra, a Sra. Adriana declarou ser unanimidade pelos professores da rede municipal de educação. Disse que “se todo o funcionário tem que passar pelo processo, até quem trabalha por contrato, porque um diretor não pode passar pelo processo com cinquenta por cento, então nós precisamos da qualificação profissional que está lá”, assim, tornando obrigatório a certificação, como também, retirando o vínculo político que o candidato venha a ter, “queremos qualidade”. Com a palavra, o Sr. Wemerson disse “ninguém é contra o regime democrático, estamos aqui para discutir um processo que está em andamento, já com vários vícios”, seguidamente iniciou a leitura de partes do edital, e realizou alguns questionamentos referentes aos prazos, cronogramas, como também, não foi repassado pela comissão o porquê das alterações, sendo que, a diversos professores deferidos para o processo, sendo assim, iniciaram as buscas “de porque do cancelamento da prova”. Com a palavra, a Sra. Adriana indagou que o processo havia sido oficializado pela comissão. O Vereador Fernando a contradisse, “lá em cima a Sra. falou que a prova não estava cancelada, no estado que Juliano entrou no site para comprovar” Com a palavra, o Sr. Wemerson declarou que quando assumiram a Secretária, foram informados que teriam até o mês de maio para finalizar o processo, logo, foi deliberado pela comissão as alterações, e devido aos diversos problemas encontrados, foi considerado legítimo o adiamento da prova, uma vez que, não veem problemas de compartilhamento de informação, desta forma, os questionamentos não foram respondidos por serem direcionados a comissão, sendo assim, nesta corrente data, “estamos reunidos aqui em caráter extraordinário, porque não podemos desvalidar aquilo que foi construído”. Reafirmou que a mudança da data não irá comprometer em nada, além de ser um processo que envolve dinheiro público. A Sra. Adriana disse que devido a este processo não ser um concurso e sim um processo de certificação, e neste momento, não estão concorrendo a cargos não teria problemas as mudanças que foram feitas, o Vereador Fernando discordou, pois a medida em que menos pessoas tiverem o certificado, menos será às pessoas que poderão concorrer a eleição. Com a palavra, a Sra. Adriana disse que em nenhum momento foi realizada uma lista, o pedido foi feito em favor da maioria. Em réplica, foi dito que se foi indeferido entrem com recurso. Com a palavra, o Vereador Fernando questionou se existe alguém interferindo para a realização do sistema, ou foi erro do sistema. Em resposta foi dito que não há ninguém interferindo. Com a palavra, a Sra. Vivian esclareceu que todos da comissão estão fazendo todo o processo de maneira correta, e estão buscando informações na superintendência, solicitando que os demais participantes mantenham a calma, pois



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

todos estão buscando uma solução. Com relação aos candidatos que foram indeferidos, já foram informados que podem iniciar o processo novamente, reforçou que “este processo não é uma prova, não estão concorrendo a nada”. Relembrou do processo ocorrido em Ouro Preto, que passou por diversos reagendamentos. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas discorre sobre a necessidade do diálogo, e da importância da participação da vereança no processo, dado ser algo inovador e complexo. Se coioçou contra a “politicagem” dentro das escolas, por este, não ser um local para isso, logo, deve ser transitado no devido processo legal e irá auxiliar no que for possível. Reforçou, se continuarem a discussão neste tom, não irão resolver nada. Com a palavra, o Vereador José Antunes disse, “gostaria de me desculpar por dizer que ninguém me ligou, mas verifiquei e recebi duas ligações, nas quais não atendi por não reconhecer o número”, em contrapartida “poderiam ter me contactado pelo gabinete”. A Sra. Adriana disse ao Edil que poderia ter os procurado. Em resposta, o Vereador José Antunes declarou que entrou em contato com a Secretária de Educação. Com a palavra, a Sra. Gabrielle indagou que “esta parecendo que vocês acham que nós não queremos que aconteça, e a situação não é esta. Com a palavra, a Sra. Gabrielle indagou que a questão em discussão não é sobre o processo de eleição, que deve acontecer, o que deve ser observado é “com relação às pessoas que fizeram as inscrições dentro do prazo sendo deferidos, e agora vão abrir novas inscrições por quê? Como também, tiveram deferidos que fizeram parte do processo, eles poderão fazer a prova?” Desta forma, “nós estamos sendo lesados pelo fato de ter sido prorrogados inscrições, encerrado o processo e agora prorrogar as inscrições novamente”. A Sra. Vilma disse que as condições da não participação são para todos os membros da comissão e para aqueles que possuem parentesco de até segundo grau. O Vereador Maurício Borges declarou que o intuito do seu officio foi para poder entender o que estava ocasionando o adiamento e questionou, “você acha que houve uma falha no critério de avaliação para que pudesse ser deferido?” Logo, não se sabe o porquê ter havido esta variedade de deferimentos. Com a palavra, a Sra. Adriana declarou que todos se questionam a comissão, por possuírem acesso direto, e por saberem de tudo antes de todos. Com a palavra, o Vereador Manoel Douglas sugeriu que a publicidade da Câmara auxilie na transparência do processo, levando o processo para a comissão de Saúde. Com a palavra, o Sr. Helerson afirmou que em conversa com o Dr. Juliano Barbosa, foi dito por ele que, “qualquer situação mediante a esse concurso, que inclusive, continua marcada a prova para este fim de semana, o que é oficial e aquilo que está na IBGP concursos, porque se está lá e porque passou por vocês”. Com a palavra, a Sra. Elizete declarou que deve ser definido que fazer, pois com relação à inscrição ter passado de seu prazo e ter sido reaberta é considerado um ponto crítico, dado que, aparentemente o adiamento da prova não parece ser algo considerado, sendo assim, questionou, “esse é o ponto a ser discutido?”. Com a palavra, a Sra. Lidiane disse que, com a sua experiência em relação ao processo do Estado, mesmo que de núcleos diferentes, o procedimento também é aberto a todos, e mesmo assim o professor não se interessa em obter a certificação, como observado a saída de diretores e frequente, sendo poucos os interessados em manter o cargo. Relembrou o caso da superintendência, que teve seu processo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

prorrogado por diversas vezes, pois o Governador Zema tinha a intenção que várias pessoas participassem do processo. Com a palavra, o Sr. Hermeson passou as recomendações dadas pelo Procurador Juliano e solicitou se a concordância da comissão, sendo esta solicitação sendo um critério de mediação a todos, tornando a solicitação a mais viável no momento. Com a palavra a Sra. Renata perguntou como sabiam sobre a solicitação dos indeferidos. Em resposta o Sr. sugeriu que fosse enviado para a comissão os que foram indeferidos para saberem que foram os indeferidos e se possuem base legal. Com a palavra, a Sra. Gabrielle disse que o prazo para a inscrição já havia sido colocado até onze de abril e posterior foi prorrogado por duas vezes consecutivas. E que após a lista de indeferidos ter sido liberada não ocorreu a solicitação dos participantes indeferidos solicitando recursos legais em processo administrativo. Com a palavra, a Sra. Adriana disse que os indeferidos os solicitaram para realizar mudanças e que no grupo dos Servidores públicos foi enviado mensagens para retirarem a prova. O Vereador Fernando Sampaio disse que entrou com requerimento na Câmara para cancelar a prova para Diretor. Com a palavra, o Vereador Maurício Borges disse que na sua compreensão as pessoas que participam do administrativos poderiam participar, porém, o números de pessoas indeferidas foi grande e a comissão foi indeferida. Com a palavra o Vereador Fernando Sampaio sugeriu que fôssemos analisados os nomes dos indeferidos e se todos eles tiveram o mesmo erro. Com a palavra, a Sra. Elisete disse que é necessário elaborar um primeiro passo para solucionar o caso e se seriam receber das empresas o relatório dos indeferidos. O Vereador Fernando Sampaio disse que é necessário que tenham acesso ao sistema, para analisar os cargos e se enviaram documentos errados. Com a palavra, a Sra. Solange disse que o objetivo da certificação é deixar o máximo de participantes possível após a seleção para se candidatar e que o objetivo não é beneficiar os indeferidos. Pois é necessário haver o máximo, para uma futura eleição. Questionaram a comissão sobre o dia da prova e que pode acontecer um processo administrativo, na qual a empresa precisa notificar quem entrou com processos administrativos. Com a palavra, o Sr. Douglas disse que tiveram um curto prazo para elaborar o concurso e que o valor distribuído com a empresa é por certificados. E foram analisados os processos para legitimação na qual a comissão tem que ser ouvida. Com a palavra o Vereador Fernando Sampaio disse que já esteve presente em outras reuniões para discutirem sobre as futuras eleições e que as pessoas sabiam do que foi tratado com a Câmara para não perderem o Fundeb de Mariana sendo que os presentes na decisão ainda se encontra no trabalhando e afirmaram que as provas seriam no início do ano de dois mil e vinte e três. Com a palavra, a Sr Adriana disse que estão em reunião quase toda semana sem nenhuma remuneração e a fala da comissão não tem valor em decidir nada, o vereador Fernando Sampaio disse que questionou o Dr Israel para mexer no salário, pois não é atrativo, que disse que esse seria “o segundo tempo” e que nunca chegou, a Sra Adriana disse que é por esse motivo que não possui muitos professores efetivos, Sra. Adriana disse que quando um problema é levado para defesa não tem voz, e por isso estão procurando os vereadores, com voz nas comunidades, que os professores estão fora do seu horário de trabalho defendendo seus direitos, o vereador Fernando Sampaio disse



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

que em todo lugar existem pessoas boas e ruins, com diretores que passam de escola para escola, mas que esses não tem respaldo para serem eleitos, o Sr. Douglas disse que estão discutindo assuntos que não tem a ver com a pauta da reunião, que a discussão agora é com a prorrogação ou não do prazo, que a discussão é contratual, que um aditivo resultou em alteração de preço, disse que seu medo é de não ocorrer a primeira eleição para diretor do município, disse que o município tem oitocentas pessoas aptas para concorrer, e não é feito pelas pessoas inscritas, disse que tem um parecer jurídico da empresa do concurso, que foi lido pelo vereador Fernando Sampaio, que fala sobre a reabertura do prazo de inscrição, que possui quarenta vagas no total, que o período de inscrição foi de três de abril de dois mil e vinte e três até vinte e três de abril de dois mil e vinte e três, após a conclusão do prazo e analisado pela equipe do PGP, os candidatos aptos para o número de vagas foi notório que era pequeno, de dois candidatos por vagas, que não é adequado para o processo seletivo, disse que não nenhuma restrição legal prorrogar o prazo de inscrição, que considerando a supremacia do interesse público sobre o privado que a base da administração pública recomenda que seja reaberto o prazo para inscrição com mais comunicação aos público alvo que são os servidores da educação, aptos a participarem do processo seletivo. Disse que a princípio foi questionado se era possível a alteração, com a afirmação foi divulgado, e começou a surgir comentários que era ilegal, o Sr. Wemerson disse que o jurídico é interpretação, que quem faz a defesa de um mandado de segurança é o procurador e não a empresa, disse que se não tiver inscrições indeferidas não seria possível a reabertura, o vereador Fernando Sampaio disse que deveriam ter divulgado quem foram o indeferidos e porque, o Sr. Wemerson disse que é por esse motivo é importante ter o relatório para analisar se foi um erro técnico, ou não, para ter segunda chamada, o vereador Fernando Sampaio disse que compreender que qualquer pessoa tem direito de quinze dias para recurso, e ninguém entrou com recurso, e por isso concordou com indeferimento dela, o vereador Fernando Sampaio disse que como sugestão que tenham uma conversa com a comissão e com o procurador para ele explicar o que ele pensa, pois ele que irá defender os candidatos. **Palavra Livre. ENCERRAMENTO:** “Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do Povo Marianense”, o Vereador José Antunes agradeceu a todos os presentes e encerrou a reunião às dezoito horas e quinze minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**